

DEMARCAÇÃO

Técnicos alemães visitam área indígena de Apalaí

Belém — A demarcação das terras dos índios Apalaí, do Parque do Tumucumaque, no extremo oeste do Pará, começou a ser vistoriada por uma equipe de técnicos e representantes de bancos alemães. A demarcação está sendo realizada com verbas dos sete países mais industrializados que investem no Programa Piloto para a Proteção das Florestas Tropicais do Brasil (PPG-7).

Antes de viajar para a aldeia Bona, dos Apalaí, os alemães estiveram reunidos em Belém com o secretário da Amazônia do Ministério do Meio Ambiente, José Seixas Lourenço, a quem disseram estar "impressionados e felizes" com o andamento dos projetos de demarcação das reservas indígenas.

Cerca de 15 áreas indígenas, num total de 10,6 milhões de hectares, já foram demarcadas com recursos do PPG-7. Outros 1 milhão

de hectares de 13 reservas serão demarcados até o final de 1999. Até hoje, os sete países já investiram R\$ 164 milhões no programa. Outros R\$ 27 milhões estão em negociação com o governo brasileiro.

CAMPANHA

O apoio aos índios brasileiros não se limita aos recursos do PPG-7. Em Roma, o cardeal italiano Ersilio Tonini, famoso por suas campanhas de caráter social, anunciou ter recolhido 274 milhões de liras (cerca de US\$ 160 mil) para os índios brasileiros.

O religioso, que lançou recentemente a campanha a favor dos índios das tribos ianomami, por meio de jornais italianos, informou que o dinheiro será entregue aos índios com a finalidade de ser utilizado para adquirir as terras das quais foram desalojados pelos

latifundiários brancos.

Segundo Tonini, a notícia de que os latifundiários exigem elevadas quantias pelas terras, é "uma bela situação, que pode ser alcançada", escreveu em um artigo. Ao agradecer a ajuda dos leitores, o religioso contou uma história curiosa: "As protagonistas de tudo isto na verdade, são as vacas", afirmou.

"Com muitas vacas, os latifundiários ocuparam as terras, reduzindo os índios a condições servis, com 20 mil vacas doadas pelos leitores, iniciamos o resgate que agora os leitores completam".

O cardeal terminou seu artigo reproduzindo a carta de agradecimento de Euclides, um dos poucos índios da área que estudou em uma universidade: "Monsenhor, diga aos doadores italianos que para nós as vacas querem dizer liberdade e dignidade de um povo".